



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em 1884 um grupo de homens liderado por Constantino José Cardoso, figura ilustre da Freguesia das Fontinhas que desempenhou o cargo de Juiz e de Governador Civil, fundou a Filarmónica das Fontinhas, sendo o seu primeiro maestro, função que desempenhou durante 43 anos.

É a quinta filarmónica mais antiga da Ilha Terceira e a mais antiga do Concelho da Praia da Vitória, comemorando no final de 2009 125 anos de existência.

Bem longe vai o tempo em que os ensaios decorriam em lojas e casas vazias e em que o seu primeiro instrumental foi adquirido pelo grupo fundador.

Após uma cisão verificada em 1929, o professor Luciano Ávila Costa, para garantir a sua continuidade, refundou a filarmónica em 1933, com aqueles que ficaram, dando-lhe o nome de Sociedade Musical Recreio das Fontinhas.

Desde essa data até 1942 foram regentes Manuel Coelho Silva (Pai), João Ferreira dos Santos e Manuel José Rodrigues.

De 1942 a 1995 foi seu regente José Borges Leal Pamplona, estando, por isso, à frente dos destinos da banda 53 anos, terminando a sua actividade por doença quando completava 80 anos de idade.

Em 1951, o Padre Manuel Cota Vieira liderou a construção do Salão Paroquial nuns barracões utilizados durante a II Guerra Mundial mas, mais tarde, por dificuldades financeiras, vendeu-o a um grupo de cidadãos que se constituiu na Sociedade Instrutiva União das Fontinhas, passando a existir, na Freguesia, duas Sociedades distintas.

Em 1979 dá-se a importante fusão das duas Sociedades, criando-se a Sociedade Musical União das Fontinhas.

Hoje, a Filarmónica é composta por 52 elementos, grande maioria jovens, o que representa um garante da continuidade da sua actividade cultural e social, em prol das



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

populações locais. Tem como regente Marco Aurélio Pamplona Meneses, regente e responsável pela escola de música.

A Filarmónica está hoje dotada de excelentes instalações devido à inauguração recente da Sala de Ensaios.

Ao longo de 125 anos esta Instituição tem desenvolvido um importante trabalho cultural e social a nível local, sendo uma das mais importantes filarmónicas da Ilha Terceira.

Estão de parabéns os actuais elementos da Sociedade bem como todos os homens e mulheres que ao longo de 125 anos contribuíram para o engrandecimento do seu nome e da sua qualidade.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela passagem dos 125 anos de actividade da Sociedade Musical União das Fontinhas.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral